



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76
Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

DENTIFICAÇÃO		
CÓDIGO	DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITOS
EDU 562	Estágio Curricular Obrigatório III	2022.1
CURSO	DEPARTAMENTO	ÁREA
História	Educação	Prática de Ensino
CARGA HORÁRIA	PROFESSOR(A): Edicarla dos Santos Marques (esmarques@uefs.br)	
T	35	<i>“Estágio curricular III é disciplina de 105 horas, distribuída da seguinte forma: 35 horas de teórica, 35 horas de prática e 35 horas de estágio. Nesta disciplina o discente se aplica a compreensão de que os processos de ensino e aprendizagem de História devem ser objeto de estudo, pois só assim poderá adquirir uma compreensão crítica da prática histórica. Posteriormente, deve o discente elaborar e executar de projeto de ação pedagógica no nível de Ensino Médio, através da observação de salas de aula do ensino público.” (PPC DO CURSO DE HISTÓRIA, 2015, P. 116)</i>
P	35	
E	35	
SIGNIFICADO DO COMPONENTE CURRICULAR PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL		
<p>O Estágio Curricular Obrigatório III é um relevante momento de experimentação da prática docente e contribui de sobremaneira para a formação inicial dos licenciandos em História. Estes deverão desenvolver as habilidades necessárias para a produção do conhecimento histórico na Educação Básica, mobilizando saberes e fazeres constituídos durante todo o seu percurso formativo no âmbito acadêmico. O componente deverá projetar o discente para a sua realização profissional na Educação Básica, com ênfase às particularidades do ensino de história para o público do Ensino Médio.</p>		
EMENTA		
<p>Processo de ensino e aprendizagem de História como objeto de estudo. Elaboração e execução de projeto de ação pedagógica no nível de Ensino Médio.</p>		
PROGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR		
<ul style="list-style-type: none">· Apresentação da proposta de trabalho do componente;· O Ensino de História e a Reforma do Ensino Médio na Bahia;· O campo investigativo da Educação Histórica;· Literacia Histórica;· Projeto de Pesquisa e Ensino como estratégia didática;· Aula histórica e aula oficina como estratégias didáticas;· Das serventias da História para a vida;· Das serventias da História na Escola;· Os conceitos substantivos e o Ensino de História;· Os conceitos de segunda ordem e o Ensino de História;· Referenciais para o Ensino de História: tempo, espaços e sujeitos;		



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76
Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

- Arranjos e tradições curriculares no Ensino de História;
- Livros Didáticos e Docência;

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Ler, analisar, discutir e compreender textos e conceitos específicos do campo da História e do seu ensino;
- Criticar, analisar e interpretar fontes documentais das mais diversas naturezas;
- Relacionar os conceitos substantivos aos meta-históricos mobilizando-os para a conformação curricular da escola básica;
- Discutir e relacionar conceitos históricos de continuidade/permanência e ruptura/transformação aos processos históricos;
- Perceber os fazeres docentes e os aspectos do cotidiano escolar como relevantes para a sua formação inicial;
- Elaborar propostas de intervenção didática que apresentem inovação metodológica e tecnológica junto aos ambientes escolares;
- Produzir textos, planos de ensino, projetos de docência, sequências e planos de aula adequados às demandas do público do Ensino Médio;
- Ampliar as possibilidades de interlocução temporal entre conteúdos, abordagens e sujeitos;
- Desenvolver percepções a respeito dos recortes temporais, temáticos ou espaciais que constituem importantes referências para os estudantes da Educação Básica;

OBJETIVO GERAL

Elaborar planejamentos que viabilizem a produção do conhecimento histórico no âmbito do Ensino Médio, a partir da ampliação de concepções da história e seu ensino, do uso de metodologias, mobilização de linguagens diversificadas, desenvolvimento de novas percepções sobre as utilizações conceituais do campo da História e atentos às demais práticas que permeiam os saberes e fazeres docentes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer, interpretar e ampliar as concepções de história e de ensino presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
- Reconhecer a legitimidade dos espaços escolares na produção do conhecimento histórico;
- Analisar o ensinar e o aprender História enquanto objetos de estudos e pesquisas;
- Mobilizar os saberes escolares na conformação/confrontação dos saberes historiográficos e acadêmicos;
- Discutir, de forma coletiva, impressões e concepções relacionadas ao campo do Ensino de História;
- Saber dialogar com o livro didático, de modo crítico, autônomo e produtivo;
- Produzir e praticar saberes sobre os usos de metodologias alternativas de ensino, bem como estabelecer relação de proximidade com as diversas linguagens, direcionando-as para o ensino da História;
- Experimentar, de modo prático, as possibilidades de ensino desencadeadas pelas NTCl's;
- Desenvolver estratégias de aprendizagem histórica que mobilizem conhecimentos e saberes adquiridos, no âmbito da formação, que atendam às novas configurações curriculares do Ensino



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76
Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Médio;

- Reconhecer as possibilidades de articulação e diálogo entre os campos disciplinares, empreendendo planejamentos adequados à adolescentes e jovens;
- Reconhecer nas tradições orais, narrativas visuais e saberes populares, possibilidades múltiplas de aprendizagem histórica;
- Inserir os conteúdos da aprendizagem nos contextos locais, dentro das perspectivas culturais do patrimônio histórico;

METODOLOGIA

Nossos estudos serão realizados, prioritariamente, a partir de textos digitais disponibilizados aos discentes. Aspectos observados e/ou provenientes da experiência da regência, nas escolas campo de estágio, também compõem o nosso quadro de discussões. A proposta metodológica do componente é basicamente colaborativa. Nesse sentido, as discussões textuais, bem como algumas etapas de elaboração do planejamento, serão realizadas em sala como forma de favorecer a interlocução entre os estudantes. A elaboração do planejamento para a regência no Ensino Médio permite que o discente dialogue com os diversos formatos de planejamento, mas nossa escolha será pela concepção de docência como prática de pesquisa e, dessa forma, adotaremos o Projeto de Pesquisa e Ensino (PPE). A prática da docência nos espaços escolares, no formato de regência, e a produção de um ensaio também são metodologias adotadas.

INTERFACES (explicitação das inter-relações entre as disciplinas, que podem ser previstas longitudinalmente no currículo)

O componente Estágio Curricular Obrigatório III concentra-se, sobretudo, no planejamento de ações educativas, no âmbito do Ensino de História, que possam ser desenvolvidas no Ensino Médio. Assim, o componente dialoga com as demais disciplinas do curso de Licenciatura em História, diretamente com *Metodologia e Didática do Ensino de História*, de modo atento para as possibilidades de elaboração de planejamentos, projetos e propostas metodológicas que viabilizem a construção do conhecimento histórico escolar na referida etapa da Educação Básica.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação levará em consideração itens como frequência, assiduidade, realização de leituras, participação e envolvimento com os encontros semanais e discussões coletivas, além da realização das atividades assíncronas solicitadas. Serão importantes aspectos a serem observados: o comprometimento individual e coletivo nas atividades abaixo discriminadas, além do domínio teórico e historiográfico dos conteúdos e procedimentos básicos necessários aos fazeres docentes, bem como a qualidade e desenvolvimento das ações de planejamento e execução de estratégias didáticas elaboradas pelos discentes para o público do Ensino Médio.

Para aferição das notas, todas com o mesmo peso (01), os instrumentos serão:

Avaliação I (individual): Projeto de Pesquisa e Ensino (PPE);

Avaliação II (individual): Regência;

Avaliação III (dupla): Ensaio;

*Este item poderá passar por adequações, a fim de atender às demandas que surgirem no decorrer do



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76
Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

semestre.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Livros, textos digitais, periódicos, fontes didáticas, computador, Internet, caixa de som e fones;

CRONOGRAMA

CH TEÓRICO-PRÁTICA (75h)

08/03/2022 - Apresentação da proposta de trabalho do componente

1º Encontro

- Aula Introdutória: orientações gerais sobre a proposta de trabalho de Estágio III;
- Discussão sobre a concepção de planejamento a ser adotado, Projeto de Pesquisa e Ensino (PPE);

15/03/2022 - O Ensino de História e a Reforma do Ensino Médio na Bahia

2º Encontro

- Debate sobre a proposta de implementação da Reforma do Ensino Médio na Bahia;

Recursos:

- Lei nº. 13.415;
- Documentos orientadores da implementação do “novo” Ensino Médio;

22/03/2022 - O campo investigativo da Educação Histórica

3º Encontro

- Princípios formativos da Educação Histórica;

Texto:

TETÉ, Marcia. Educação Histórica: articulação orgânica entre investigação e ação.

Leitura Complementar:

BARCA, Isabel. Educação Histórica: uma nova área de investigação.

GERMINARI, Geyso D. Educação Histórica: a constituição de um campo de pesquisa.

29/03/2022 - O conceito de Literacia Histórica

4º Encontro

- Recortes, abordagens, levantamento bibliográfico;
- Definir: Turmas, regentes, dias e horários (Atividades de regência);
- Discussão do modelo de PPE;

Texto:

SCHIMIDT, M. A. Literacia Histórica: um desafio para a educação histórica no século XXI.

Leitura Complementar:

LEE, Peter. Em direção a um conceito de literacia histórica.

Avaliação I (individual): Iniciar a elaboração do Projeto de Pesquisa e Ensino (PPE);



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76
Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

05/04/2022 - Pensamento histórico e vida prática

5º Encontro

- Apresentação de matriz de aula histórica;
- Apresentação de um projeto de docência;

Texto:

FRONZA, Marcelo. Relação entre Pensamento Histórico e Vida Prática.

Leitura Complementar:

SCHMIDT, Maria Auxiliadora. Por que Pensamento Histórico?

12/04/2022 - Das serventias da História para a vida

6º Encontro

- Discussão sobre as finalidades da História não escolar para a vida;

Texto:

ALVES, Ronaldo Cardoso. Por um ensino de História com sentido para a vida.

Leitura Complementar:

SCHMIDT, Maria Auxiliadora. A formação da consciência histórica de alunos e professores e o cotidiano em aulas de história.

19/04/2022 - Das serventias da História na Escola

7º Encontro

- Reflexão a respeito dos valores educativos dos conteúdos históricos selecionados para comporem os currículos da Educação Básica;

Texto:

SILVA, Eliane Brito; PINHEIRO, José Gledison Rocha. Afinal, qual o valor educativo ou formativo de um conteúdo como as “revoluções inglesas do século XVII” para os estudantes da educação básica?

Leitura Complementar:

SCHMIDT, Maria Auxiliadora. Concepções de Aprendizagem Histórica Presentes em Propostas Curriculares Brasileiras.

26/04/2022 - Os conceitos substantivos e o Ensino de História

8º Encontro

- Começando pelos conceitos;

Texto:

LEE, Peter. Conceitos substantivos.

Leitura Complementar:

SILVA, Carla G.; SOUSA, Claudio A.; SCORSATO, Sergio A. Conceitos substantivos e formação do Pensamento Histórico.

Avaliação I (individual): Entrega da primeira versão do PPE.

03/05/2022 - Os conceitos de segunda ordem e o Ensino de História



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76
Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

9º Encontro

- Estudo dos conceitos de segunda ordem (verdade, explicação, interpretação, imaginação, narrativa, memória, empatia, consciência, imaginação, tempo, fonte, etc.);

Texto:

FREITAS, Izis Pollyanna Teixeira dias de Freitas; AGUIAR, Edinalva Padre. Conceito de Segunda Ordem: o diálogo com o passado pelos alunos do Ensino Médio.

10/05/2022 - Referenciais para o Ensino de História: tempo, espaços e sujeitos

10º Encontro

- Discussão bibliográfica sobre as concepções de tempo, temporalidades, tempo histórico e tempo presente no Ensino Médio;

Texto:

MONTEIRO, Ana Maria. *Tempo presente no ensino de História: mediações culturais no currículo.*

17/05/2022 - Arranjos e tradições curriculares no Ensino de História

11º Encontro

- Ensino de História, tradições e lógicas curriculares;

Texto:

CERRI, Luís Fernando. Recortes e organizações de conteúdos históricos para a educação básica.

Leitura Complementar:

ABUD, Kátia. A guardiã das tradições: a história e o seu código curricular;

24/05/2022 - Revisão dos Projetos de Pesquisa e Ensino/Orientação para a regência

12º Encontro

- Retorno dos Projeto de Pesquisa e Ensino (PPE);
- Agendamento de horário individual;
- Compartilhamento dos recursos de aula;

31/05/2022 - Revisão dos Projetos de Pesquisa e Ensino/Orientação para a regência

13º Encontro

- Retorno dos Projeto de Pesquisa e Ensino (PPE);
- Agendamento de horário individual;
- Compartilhamento dos recursos de aula;

07/06/2022 - Revisão dos Projetos de Pesquisa e Ensino/Orientação para a regência



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76
Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

14º Encontro

- Revisão dos Projetos de Pesquisa e Ensino (PPE);
- Agendamento de horário individual;
- Compartilhamento dos recursos de aula;

Avaliação I (individual): Entrega da versão final do PPE;

Avaliação III (dupla): Entrega da versão final do Ensaio;

14/06/2022 - Revisão dos Projetos de Pesquisa e Ensino/Orientação para a regência

15º Encontro

- Revisão dos Projetos de Pesquisa e Ensino (PPE);
- Agendamento de horário individual;
- Compartilhamento dos recursos de aula;

CH ESTÁGIO (30h) - Integralizadas ao longo do semestre;

Regência realizada em turmas do Ensino Médio da rede pública de ensino, localizadas necessariamente no município de Feira de Santana.

Início Previsto para a regência: a definir conforme calendário escolar;

Avaliação II (individual): Regência;

09 de julho - Encerramento das aulas do 1º semestre letivo de 2022;

11 a 16/07 - Período para realização das provas finais;

18/07 - Prazo final para entrega dos resultados finais do semestre letivo - 2022.1.

* As datas relativas aos encontros, à realização da regência e às atividades avaliativas poderão sofrer alterações.

BIBLIOGRAFIA DE ACORDO NBR 6023/2000

O referencial bibliográfico pode ser alterado, ou ampliado, conforme necessidades emergentes do contexto de planejamento.

ABUD, Katia Maria. A guardiã das tradições: a História e o seu código curricular. *Educar em Revista*, Curitiba, Brasil, n. 42, p. 163-171, out./dez. 2011. Editora UFPR.

ALVES, Ronaldo Cardoso. Por um ensino de História com sentido para a vida. *Diálogos* (Maringá. Online), v. 19, n.1, p. 323-343, jan. - abr./2015.

BARCA, Isabel. Educação Histórica: uma nova área de investigação. *Revista da Faculdade de Letras HISTÓRIA*. Porto, III Série, vol. 2, 2001, pp. 013-021.

BRASIL. MP nº. 746 de 2016.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76
Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

CERRI, Luis Fernando. Recortes e organizações de conteúdos históricos para a educação básica. *Antíteses*, vol. 2, n. 3, jan.-jun. de 2009, pp. 131-152.

DIONÍSIO, Ângela Paiva; MUNAKATA, Kazumi e RAZZINI, Márcia de Paula Gregório. *Simpósio 6*. Livro didático e formação do professor são incompatíveis? P. 89-94.

Dossiê Música e Ensino de História. *História Hoje*, Revista de História e Ensino. Associação Nacional de História, v. 6, n. 11 (2017).

FREITAS, I. P. T. D. de, & AGUIAR, E. P. (2020). Conceito de Segunda Ordem: O diálogo com o passado pelos alunos do Ensino Médio. *Cenas Educacionais*, 3, e8618.

FRONZA, Marcelo. Relação entre Pensamento Histórico e Vida Prática. In: SCHMIDT, Maria Auxiliadora, Adriane de Quadros Sobanski (Org.) *Competência do Pensamento Histórico*. Curitiba: W A Editores, 2020. (Coleção Educação Histórica; 2).

GERMINARI, Geyso D. Educação Histórica: a constituição de um campo de pesquisa. *Revista HISTEDBR On-line*, Campinas, n.42, p. 54-70, jun. 2011 - ISSN: 1676-2584 54.

LEE, Peter. Em direção a um conceito de literacia histórica. *Educar*, Curitiba, Especial, p. 131-150, 2006. Editora UFPR.

_____. Conceitos substantivos. Putting principles into practice: understanding history. In: BRANSFORD, J. D.; DONOVAN, M. S. (Eds.). *How students learn: history, math and science in the classroom*. Washington, DC: National Academy Press, 2005. (Tradução: Clarice Raimundo).

MONTEIRO, Ana Maria. *Tempo presente no ensino de História: mediações culturais no currículo*. Anais do XXVI Simpósio Nacional de História - ANPUH, São Paulo, julho, 2011.

MUNAKATA, Kazumi. História que os livros didáticos contam, depois que acabou a ditadura no Brasil. In: FREITAS, Marcos Cezar de (org.). *Historiografia Brasileira em Perspectiva*. São Paulo: Contexto, 2001. p. 271-296.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora. Por que Pensamento Histórico? In: SCHMIDT, Maria Auxiliadora, Adriane de Quadros Sobanski (Org.) *Competência do Pensamento Histórico*. Curitiba: W A Editores, 2020. (Coleção Educação Histórica; 2).

_____. Concepções de Aprendizagem Histórica Presentes em Propostas Curriculares Brasileiras. In: *História Revista*. Revista da Faculdade de História e do Programa de Pós-Graduação em História. Universidade Federal de Goiás. Vol. 14. n.1, 2009.

_____. Literacia Histórica: um desafio para a educação história no século XXI. *HISTÓRIA & ENSINO*. Londrina, v. 15, p. 09-22 ago. 2009.

_____. A formação da consciência histórica de alunos e professores e o cotidiano em aulas de história.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76
Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Cad. CEDES [online]. 2005, vol.25, n.67, pp. 297-308.

SILVA, Carla G.; SOUSA, Claudio A.; SCORSATO, Sergio A. Conceitos substantivos e formação do Pensamento Histórico. In: SCHMIDT, Maria Auxiliadora, Adriane de Quadros Sobanski (Org.) *Competência do Pensamento Histórico*. Curitiba: W A Editores, 2020. (Coleção Educação Histórica; 2).

SILVA, Eliane Brito; PINHEIRO, José Gledison Rocha. Afinal, qual o valor educativo ou formativo de um conteúdo como as “revoluções inglesas do século XVII” para os estudantes da educação básica? In: *Revista metáfora educacional* (ISSN 1809-2705) – versão on-line, n. 8., jun./2010. p. 2-14.

RAMOS, Márcia Elisa Teté. Educação Histórica: articulação orgânica entre investigação e ação. *XIV Jornadas Interescuelas/Departamentos de História*. Departamento de História de la Facultad de Filosofía y Letras. Universidad Nacional de Cuyo, Mendoza, 2013.

COMPLEMENTAR

ABUD, Katia Maria. Currículos de História e políticas públicas: os programas de História do Brasil na escola secundária. In: BITTENCOURT, Circe (Org.). *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Cortez, 1998.

_____. A construção de uma Didática da História: algumas idéias sobre a utilização de filmes no ensino. *História*, 2003, vol.22, no.1, p.183-193. ISSN 0101-9074.

AGUIAR PACHECO, Ricardo de. *Educação Patrimonial e Estudo do Meio: metodologias para o ensino de história na educação básica*. ANPUH - XXV Simpósio Nacional de História, Fortaleza, 2009.

BARCA, Isabel. Educação Histórica: uma nova área de investigação. In: ARIAS NETO, José. (org.). *Dez anos de pesquisa em ensino de História*. Londrina: AtritoArt, 2005.

BITTENCOURT, Circe (Org.). *O saber histórico na sala de aula*. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

_____. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2004.

BORGES, Maria Eliza Linhares. *História e Fotografia*. Coleção História & Reflexões. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. *Base Nacional Comum Curricular*. MEC, 2017. Acesso em: 09 de set. de 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>>

BRASIL. Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: Ministério da



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76
Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Educação, 2004.

BRAUDEL, Fernand. História e Ciências Sociais. A Longa Duração. In: *Escritos sobre a história*. São Paulo: Perspectiva, 1992. (p. 41- 78)

CERRI, Luis Fernando. *Ensino de História e Consciência Histórica*. Rio de Janeiro: Editora: FGV, 2011.

_____. Recortes e organizações de conteúdos históricos para a educação básica. *Antíteses*, vol. 2, n. 3, jan.-jun. de 2009, pp. 131-152. Acesso em: 11 de set. de 2017. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/antiteses>>

CHARLOT, Bernard. O Professor na sociedade contemporânea: um trabalhador da contradição. *Revista FAEEBA - Educação e Contemporaneidade*, Salvador, v.17, n 30, p.17-31, jul./dez., 2008.

FERREIRA, Marieta de Moraes; OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de (Coord). *Dicionário de Ensino de História*. Rio de Janeiro, FGV Editora, 2019.

FIGUEIRÊDO, Haydée de Graça Ferreira de. *História Local e Educação Patrimonial: uma experiência em andamento*. Trabalho apresentado no V Taller Internacional de História Regional y Local, realizado em Havana, Cuba, em 2002.

FONSECA. Selva Guimarães. *Caminhos da história ensinada*. Campinas, SP: Papyrus Editora, 1993.

_____. Ensinar história através de projeto de pesquisa. *Presença Pedagógica*. v. 3, n.18, nov./dez., 1997.

_____. *Didática e prática de ensino de História*. Campinas, SP: Papyrus Editora, 2003.

FONSECA. Thais Nívia de Lima e. *História & Ensino de História*. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

História Revista. Revista da Faculdade de História e do Programa de Pós-Graduação em História. Universidade Federal de Goiás. Vol. 14. n.1, 2009.

JOANILHO, André Luiz. *História e Prática: pesquisa em sala de aula*. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

KARNAL, Leandro. (org.). *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Editora Contexto, 2003.

LIBÂNEO. José Carlos Didática e epistemologia: para além do embate entre a didática e as didáticas específicas. In: VEIGA, Ilma Passos e D'ÁVILA, Cristina. (orgs.). *Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas*. Campinas, SP: Papyrus Editora, 2008.

LOPES, Fátima Martins. “Eu sou do mau”: uma análise crítica de recursos didáticos alternativos. In: OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de; CAIMELLI, Marlene Rosa e OLIVEIRA, Almir Félix Batista de (orgs.) *Ensino de História: múltiplos ensinamentos em múltiplos espaços*. Natal, RN: EDFURN, 2008.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76
Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Medeiros; MAGALHÃES, Marcelo de Souza. *Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad X: FAPERJ, 2007.

OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de. Parâmetros Curriculares Nacionais: suas idéias sobre História. In: OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de, STAMATTO, Maria Inês Sucupira (Org.). *O livro didático de história: políticas educacionais, pesquisas e ensino*. Natal, RN: EDFURN, 2007.

PAIVA, Eduardo França. *História e Imagem*. Coleção História & Reflexões. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

RÜSEN, Jörn. Didática da História: passado, presente e perspectivas do caso alemão. *Práxis Educativa*, Ponta Grossa, PR. v. 1, n. 2, p.07 - 16, jul.-dez. 2006.

_____. *Jörn Rüsen e o Ensino de História*. Maria Auxiliadora M. dos S. Schmidt, Isabel Barca, Estevão de R. Martins (Orgs.) Curitiba: Ed. UFPR, 2011.

SABALLA, Viviane Adriana. Educação patrimonial: "Lugares de Memória". *Revista Mouseion*, v. 1, junho 2007.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora M. dos S. A formação do professor de história. In: BITTENCOURT, Circe. (org.). *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 1998.

_____. e GARCIA, Tânia Maria F. Garcia. Perspectivas da didática na Educação Histórica. *29ª Reunião Anual da Anped*, Caxambu, 2006.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. *Ensinar História*. São Paulo: Scipione, 2004.

SILVA, Marcos. A. *História o prazer em ensino e pesquisa*. São Paulo: Brasiliense, 1995.

THOMPSON, Edward Palmer. *A Miséria da Teoria ou um Planetário de Erros*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

ZAMBONI, Ernesta. Projeto Pedagógico dos Parâmetros Curriculares Nacionais: Identidade Nacional e Consciência Histórica. *Cad. Cedes*, Campinas, v. 23, n. 61, p. 367-377, dezembro 2003.

HORÁRIO DO PROF. NO DEPARTAMENTO PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS (2h semanais)

Segunda-feira 10:30h às 12:30h

Componente curricular: EDU 562 - 2022.1
Docente: Edicarla dos Santos Marques